

GeoTime

6ª Edição/Novembro de 2017



EUA x Coreia do Norte

Aonde eles
querem chegar?



Tocantins

As famílias tocantinense
também sofreram
modificações com a
modernidade.



Desastre na América

Seria o furacão Irma
fruto das alterações
climáticas?



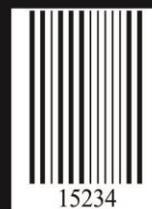
Obsolescência

Compreenda porque
o seu celular começa
a falhar com 1 ano de uso.



Reforma do Ensino Médio

Entenda o que vai mudar,
e como isso afeta a educação.



Imagens da capa da capa:

Globo terrestre:

pixabay.com/pt/mundo-terra-globo-esfera-planeta-1348808/

Kim Jong Un e Trump:

<http://br.blastingnews.com/sociedade-opiniao/2017/05/eua-x-coreia-do-norte-quem-ganha-veja-a-comparacao-de-poderio-militar-video-001730195.html>

Bandeira do Tocantins:

www.redeto.com.br/noticia-2246-bandeira-tocantinense-cores-significados-e-historia.html#.Wgsque-nGHs

Celulares:

encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSibivi3so6NLUTUvKD1eY4tcXv7l7gb3EaKttBzbu2Y641PzD

Furação Irma:

encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSibivi3so6NLUTUvKD1eY4tcXv7l7gb3EaKttBzbu2Y641PzD_



VI ENCONTRO ANUAL DO PIBID

24/11 • *Campus Palmas IFTO*



Editorial

Mais uma produção concluída com sucesso: REVISTA GEOTIME.

Uma revista que faz a diferença na vida de seus leitores. Trazendo sempre o que há de mais atual no mundo, mas sem perder a autenticidade.

Cheia de personalidade; pretendemos propiciar uma leitura instigante e transparente, que estimule a reflexão e que traga novas ideias.

Nossa reportagem de capa reflete nossa essência audaciosa e esclarecedora, queremos que seja claro ao nosso leitor assuntos que estão no auge, mas que nem sempre são simples, como a Reforma no Ensino Médio trazendo um dos temas mais importantes do cenário brasileiro.

Estamos empolgados com nossos resultados, esperamos que você goste também. Boa leitura!

Expediente

Diretor Geral: Gabriel S. Messias.

Equipe:

Guilherme R. Elástico,

Gustavo A. Oliveira,

Gustavo Portilio,

Havila S. Silva,

Luana B. Santos,

Matheus B. Soares,

Michael S. Santos,

Nicollas C. Souza,

Paulo P. Lima,

Vinicius W. Arruda.

Colaboradores:

Professora Mariane Freiesleben

Professor Isaias Lobão.

Í N D I C E

Geografia Física

Populações

Urbanização

Geopolítica

Entrevista

07 O Gigante Poluidor

08 American Colapse

10 Brexit Geológico

11 Conflitos pelo Dnieper

14 Análise das famílias do Tocantins

16 Crescimento “Imaterial”

18 China de mais de 1 bilhão

20 Ética e gênero *a posteriori*

- 21** Portugal para todos
- 22** Problemas hodiernos
- 24** Economia do E.U.A
- 25** Pibinho e Inflação
- 26** “Desesforços” pela
paz

- 27** Ciência e Sociedade
- 28** A célula da sociedade
- 29** Capitalismo: uma
historia de amor
- 30** Entendimento,
Menoridade, Maioridade
- 31** Aldeia Digital
- 32** Reforma no Ensino
Médio

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica / MEC

CONCURSO EPT NA CPLP

IDEIAS INOVADORAS

EM EDUCAÇÃO E TRABALHO

Inscrições de
23/10 a 22/12



Por Nicolás C. Souza e Luana B. Santos

O Gigante Poluidor

A China já enfrenta problemas ambientais seriíssimos.

A situação ambiental chinesa já é uma das piores do mundo e a previsão não é das melhores.

Preservação ambiental é a proteção da natureza, sem considerar a questão econômica ou de uso. A China é considerada o motor do crescimento econômico mundial devido à rápida expansão de seu desenvolvimento econômico e industrial. Esse crescimento tem sido acompanhado por um impacto ambiental, quem tem deixado rastros de poluição e degradação por todo território chinês.

Em consequência disso, vê-se, o tamanho da população somado à velocidade do desenvolvimento que junto as leis ambientais fracas torna os problemas ambientais da China relevantes para o resto do mundo, não apenas pelo impacto de suas demandas sobre os preços mundiais, mas também na poluição transfronteiriça sob a forma das tempestades de chuva ácida e de poeira, e nas contribuições para a mudança do clima.

Tem-se também como uma das maiores preocupações o solo, a sua exploração e expansão de indústrias que tem trazido graves danos. A poluição do solo trás graves riscos para a saúde da população. Uma pesquisa feita teve como resultado que as terras agrícolas

têm um nível de poluentes mais alto que o permitido. É o maior emissor de dióxido de carbono, mesmo que seja um dos causadores, tem tentado reduzir gases do efeito estufa.



Crianças pescando Crianças pescando no lixo próximo ao Rio Yangtzé.

Assim, e mais que necessário uma reforma política-ambiental, antes que os efeitos ao meio-ambiente se agravem. Enrijecimento de leis ambientais e adoção de meios sustentáveis devem ser adotados com urgência, valendo se da atual situação da China.

Fontes: <http://www.dicyt.com/viewNews.php?newsId=24966>

<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2014/04/para-conter-crise-ambiental-china-endurece-norma-contra-poluidores.html>

<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=1828>

Imagem: <https://cdn.trendhunterstatic.com/thumbs/china-us-environment.jpeg>

Por Guilherme R. Elástico

American Colapso

Furacão Irma causa desastres por onde passa.

O furacão é um dos eventos climáticos mais trágicos da história dos EUA, e pode ter causas antrópicas.

O Furacão Irma, o maior do século registrado no Atlântico, chocou o mundo por seu tamanho e ferocidade, deixando milhares de pessoas desabrigadas por onde passou. Surgiu na costa africana e chegou até as Antilhas, superando o recorde do tufão Haiwan, ocorrido em 2013, nas Filipinas. Alguns especialistas sugerem que as intensas e incomuns chuvas na África Ocidental, que têm um papel na formação deste poderoso sistema de tormentas no Atlântico, influenciaram o Irma.

Seu primeiro impacto foi no Caribe, onde causou grandes desastres naturais. A tempestade atingiu várias ilhas pequenas no nordeste do Caribe, incluindo Barbuda, que foi "totalmente demolida", São Martinho e as Ilhas Virgens Britânicas. Durante sua passagem, foram registradas mais de 25 mortes, fora as casas que foram totalmente levadas pelos ventos, deixando mais de 500 mil pessoas desabrigadas. Moradores e visitantes das áreas afetadas pelo Furacão Irma registraram uma consequência assustadora do desastre: em alguns locais, a água do oceano foi sugada para o centro do ciclone. Onde havia água, agora só havia areias e pedras.



Devastação provocada pelo furacão nas ilhas São Martinho

Ao se aproximar dos Estados Unidos, especificamente no estado da Flórida, o governo já havia realizado o alerta para a população, apesar de cair de categoria 4 para categoria 3, o furacão deixou 1 milhão de estadunidenses sem energia elétrica e causou 4 mortes. Apesar de "preparados", o furacão assustou a população, deixando muitos em estados de choque. Ao passar pela luxuosa Miami, os ventos derrubaram guindastes, árvores e placas, abalaram prédios na cidade, que fica a cerca de 160 quilômetros do núcleo do Irma, e alagou as ruas.

Agora, todo este desastre pode ser culpa da humanidade. A formação de

Fontes: <http://veja.abril.com.br/mundo/irma-e-a-tempestade-mais-poderosa-ja-registrada-no-atlantico/>

<https://g1.globo.com/mundo/ao-vivo/furacao-irma.ghtml>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/furacoes-a-sociedade-humana-pode-tambem-ser-responsavel-por-eles.htm>

Imagem: <https://abrilveja.files.wordpress.com/2017/09/mundo-furacao-irma-20170907-004.jpg?quality=70&strip=info&w=920>

uma furacão ocorre da seguinte maneira: O furacão se forma inicialmente pela evaporação de grandes proporções de água que sobem para a atmosfera, vapor de água do oceano aquecido perde densidade e sobe para as camadas mais altas e frias da atmosfera. Nessas elevadas altitudes, o vapor se condensa e se precipita, em forma de fortes tempestades tropicais. Essa passagem do estado gasoso para o estado líquido, libera grande quantidade de energia que aquece o ar e cria uma zona de baixa pressão criada nessas camadas superiores da atmosfera, atrai outras correntes ascendentes de ar. Assim, o ar existente ao redor também tende a ser atraído para o local onde está sendo gerado o furacão, para ocupar o espaço daquele que subiu, engrossando o fenômeno.

Com esses dados, podemos afirmar que o aquecimento global contribui para a formação de furacões, pois, aquece as águas oceânicas e inicia a formação de tempestade. O aquecimento global não é o único que responsável pelos furacões, mas contribui para o aumento desses fenômenos naturais.



Esquema da formação de um furacão.

Por Paulo P. Lima

O Brexit Geológico

A Grã-Bretanha já foi unida com a França!

A ilha onde se encontra hoje o Reino Unido se separou do restante da Europa há 450 mil anos.

Muito se debate atualmente, de como a ilha do Reino Unido se separou da Europa, chamado de brexit 1.0. Investigadores dizem que ocorre por volta de 450 mil anos atrás, e como provas, tem os vales e buracos escavados no fundo do mar, e essa história envolve um lago que transborda, e inundações catastróficas.

De acordo com a revista científica Nature Communications, a separação começou a mais de 400 mil anos, por duas etapas. Primeiramente, houve uma inundação catastrófica, que por consequência resultou na partição do território, e a revista cita que podem provar por um vale, no fundo do mar do Canal da Mancha. Pode parecer familiar e há motivos para essa ideia de uma inundação catastrófica, mas por falta de provas o suficiente para convencer a todos, terminou 10 anos depois, por um estudo dos investigadores do Imperial College de Londres, que dizia que o desmoronamento de uma barragem natural que retinha um lago da montanha provocou uma inundação catastrófica.

Diante dos fatos mencionados, conclui-se que se não tivesse ocorrido esse conjunto de circunstâncias geológicas aleatórias poderia estar ligado fisicamente a

Europa, saltando para o mar da mesma maneira da Dinamarca e ainda acrescenta o investigador Sanjeeve Gupta: "A ruptura desta parcela de terra, foi indiscutivelmente um dos eventos mais importantes da história britânica".

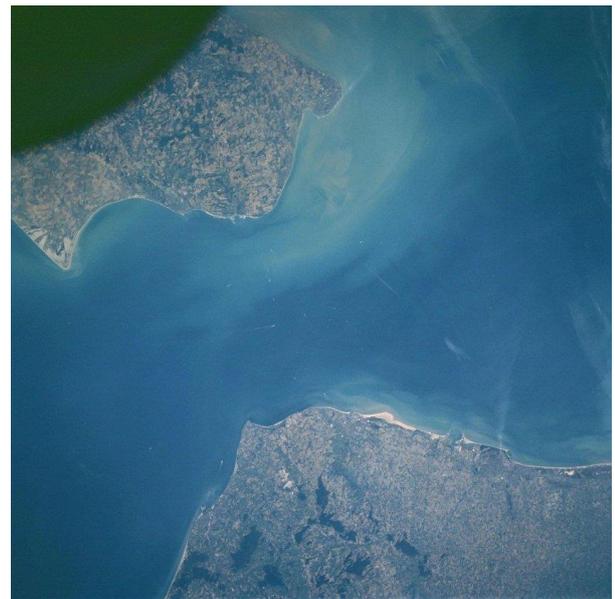


Imagem que mostra o encaixe entre a ilha britânica e a costa francesa.

Fontes: <https://www.publico.pt/2017/04/04/ciencia/noticia/o-brexit-geologico-ou-como-a-ilha-da-grabretanha-se-separou-da-europa-1767663>

<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-36555376>

Imagem: <https://imagens.publicocdn.com/imagens.aspx/1121849?tp=UH&db=IMAGENS&w=823>

Por Paulo P. Lima

Conflitos pelo Dnieper

Ucrânia e Bielorrússia disputam o rio Dnieper

A disputa por um rio aumenta tensões no leste europeu.

A Ucrânia vem sofrendo com problemas territoriais, e dessa vez, é por causa de seu principal rio, o Dnieper. De acordo com edição Bielorrússia Naviny.by, o rio está corroendo a margem do país na região de Repkinsky, e de acordo com o jornal bielorrusso, o rio vinha sofrendo um processo de erosão que durava 50 anos, mas nos últimos anos acelerou e fez com que o país perdesse 500 metros quadrados de terra, e tende a alterar por causa do acordo de 1997, que demarcava os dois territórios pelo rio.

Especialistas dizem que o governo ucraniano deve reforçar a margem perto de Lyubech, se não, poderá perder até 660 hectares de terra, formando uma ilha, que por conseguinte se tornará do território bielorrusso, na região de Gomel, escreveu o Vzglyad, importante jornal russo, que fala também que Kiev poderia solucionar esse problema, construindo uma margem no valor de 15 milhões de grívias (1,6 milhões de reais), mas medidas não foram tomadas.

Diante dos fatos mencionados, conclui-se que o governo já estaria tomando a providência que deveria tomar, porém, como Kiev havia ratificado o acordo de 1997, que a Bielorrússia não aceitou por causa da dívida do país que chega em torno de 80 a 150 milhões de dólares (240 milhões a 480 milhões de reais), mas ainda estariam de acordo com o presidente Pyotr Poroshenko.



Rio Dnieper

The logo for INAER features the letters 'i', 'N', 'A', 'E', and 'R' in a bold, green, sans-serif font. The letter 'i' is stylized with a red dot above it and three horizontal green bars below it. The letter 'E' is also stylized with three horizontal green bars. The letters 'N', 'A', and 'R' are solid green. The logo is set against a white background within a black-bordered box.

INAER

- **Oficinas**
- **Apresentações culturais**
- **Exposições**

Seminário de Consciência Indígena
e Afro-brasileira do IFTO

De 22 a 23 de novembro

- **Mesas-redondas**
- **Palestras**

inscreva-se!

Por Gabriel S. Messias

Análise das famílias do Tocantins

Em pesquisa foi se levantado alguns dados da estrutura das famílias atuais.

As famílias analisadas reafirmam aspectos da vida moderna que se propaga pelo mundo.

Apesar de se tratar de um micro análise é encontrado na presente pesquisa modas similares as já conhecidas das famílias brasileiras contemporâneas. Os dados levantados demonstram que as estruturas das famílias atuais não são mais compostas por pai, mãe e filhos como tradicionalmente se via família compostas apenas por filhos e mãe, ou avos e netos já são encontradas com mais frequência.

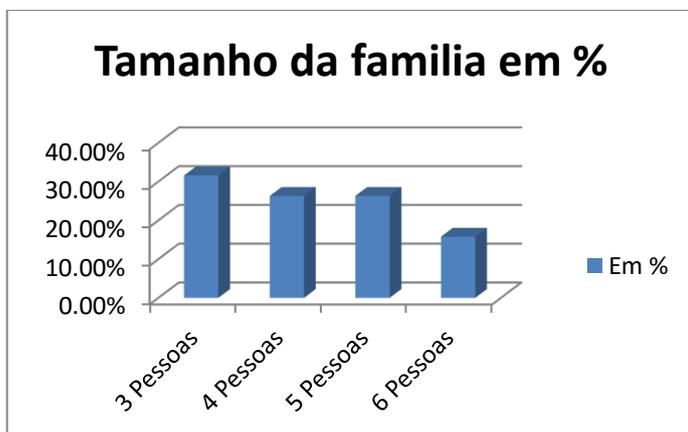


Gráfico 1

Número médio de pessoas por família residentes em domicílios particulares Brasil 1981 - 2001

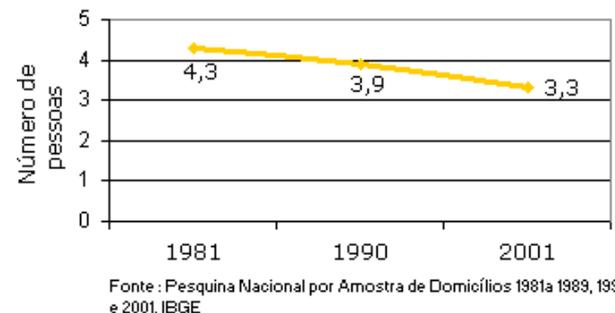


Gráfico 2

Em comparação a pesquisa do IBGE, a que registrei mostra a continuidade da media que já era percebida desde 1981. Famílias compostas por 3 pessoas é a maior moda da pesquisa representando 31,58%, sendo sua maioria formadas por casais com apenas 1 filho e pai ou mãe solteiros com seus filhos.



Gráfico 3

O gráfico acima mostra o número de filhos por família é o maior número e do de 2 a 3 filhos por família representando 74% dos entrevistados. Se comparado a outras pesquisas também poderá concluir que cada vez mais as pessoas estão tendo menos filhos em media.

Outro fato que se pode concluir comparando o presente gráfico com o gráfico 1, e que o maioria das famílias são compostas por 03 pessoas e ao mesmo tempo a número de maior representatividade no gráfico de fecundidade é o de 02 a 03 filhos, o que leva a inferir que tem-se um expressivo número de pais e mãe solteiros com seus filhos.

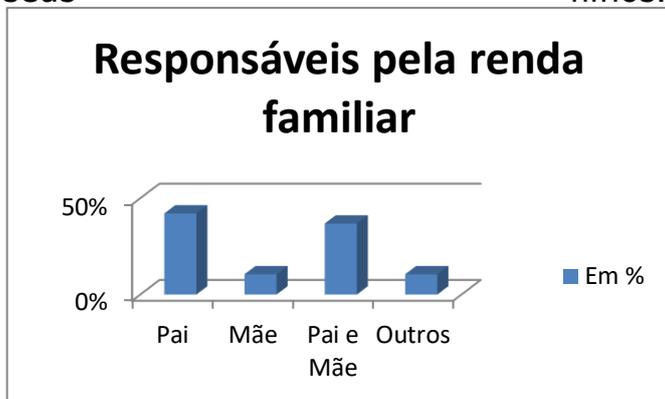


Gráfico 4

Sobre os responsáveis pela renda da família, o maior responsável ainda continua sendo o pai (42%), mas não muito atrás também se tem um número expressivo de famílias que suas rendas dependem de pai e mães simultaneamente.



O gráfico de número 5 retrata a população economicamente ativa e inativa, considerando o fato de que a pesquisa foi realizada com estudante do ensino médio, o exorbitante valor das pessoas inativas (68%) pode explicado por esse fato, mas ainda vale lembrar que, os inativos são em sua maioria mulheres e jovens, conclui-se isso a partir da comparação com o gráfico 4.

Sobre o gráfico que retrata a idade vale mais uma vez necessita-se considerar a qualidade da amostra quantos estudantes do ensino médio, o que explica o caráter jovem do gráfico, mostrando seu maior desenvolvimento na faixa entre 15 e 19 anos (31%) - faixa etária mais frequente do ensino médio - a segunda maior representatividade esta entre 35 a 44 anos - faixa que representa a média mais comum para os responsáveis e pais dos alunos.

Se comparar a estrutura familiar atual com a que é considerada "tradicional" percebe que ocorreu uma transformação em todos os sentidos. A inserção da mulher no mercado de trabalho é um aspecto bastante presente na análise.

O número de filhos por família também sofreu alterações, cada vez mais se tem uma taxa de fecundidade menos, o que poderá refletir em outros dados como a idade media da população.

Por Guilherme R. Elástico

Crescimento “Imaterial”

Setor de serviços tem a maior alta dos últimos 5 anos.

O Setor terciário é responsáveis pela maioria dos empregos no Brasil.

Setor de serviços, também conhecido como Setor Terciário, é a área da economia que integra as atividades do comércio e da prestação de serviços. Envolve todos os bens “imateriais”, tudo aquilo que é oferecido ao consumidor na forma de atividades, como consertos mecânicos e domésticos, auxílios para aparelhos e tecnologias, atividades educacionais, auxílio jurídico, *telemarketing*, lazer, turismo, segurança, transporte, entretenimento, entre outras.



De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o estudo aponta que mais de dois terços (67,7%) da população ocupada trabalhava no setor de terciário (serviços), 14,2% na indústria, 10,4% no setor primário (agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura) e 7,7% atuavam na construção. O setor terciário foi o único que cresceu entre 2012 e 2013, aumentando 2,5%, já os demais apresentaram uma redução de 1,4%

(Setor Primário) e 0,5% (Setor Secundário).

O setor de serviços é formado por 62,4 milhões de trabalhadores. Quase um terço (28,2%) dessa mão de obra é formada por trabalhadores do comércio e do setor de reparação de veículos. Em seguida, o maior contingente de trabalhadores está ocupado em atividades relacionadas aos serviços de interesse público (24,5%), seguidos daqueles que trabalham no setor de serviços profissionais de diversas naturezas (17,3%).

Esse crescimento, tem se dado conta, por causa dos seguintes fatores:

- 1- *o processo de êxodo rural e diminuição proporcional do número de empregos no campo;*
- 2- *a emergência do sistema de produção flexível da indústria, gerando menos empregos nesse setor e exigindo uma maior qualificação profissional de seus trabalhadores;*
- 3- *o crescimento do consumo da população, que fez que o setor comercial passasse a receber mais*

investimentos internos e estrangeiros;

- 4- *a intensificação do processo de globalização no Brasil, que proporcionou a expansão de práticas relacionadas com o setor terciário, tais como a telecomunicação, os transportes e outros;*
- 5- *o processo de terceirização, ou seja, a designação de serviços específicos para empresas especializadas (limpeza, vigilância, entregas etc.);*

O setor de serviços, no entanto, é muito amplo, pois envolve todos os bens “imateriais”, ou seja, tudo aquilo que é oferecido ao consumidor na forma de atividades, como consertos mecânicos e domésticos, auxílios para aparelhos e tecnologias, atividades educacionais, auxílio jurídico, *telemarketing*, lazer, turismo, segurança, transporte, entretenimento, entre outras.

Alguns exemplos de trabalhos no Setor Terciário são: professores, advogados, mecânicos, garçons, guias turísticos, atendentes comerciais, porteiros, seguranças particulares, vendedores, administradores, programadores, *web designers*, entre inúmeros outros. Todos esses profissionais exercem sua força de trabalho não para oferecer um produto material, mas por um serviço considerado útil ao consumidor. O setor do comércio também acaba por incluir uma grande quantidade de trabalhadores informais, ou seja, que não são burocraticamente registrados e que não contribuem com impostos. Esse tipo de ocorrência é bastante comum em países subdesenvolvidos e emergentes, como o Brasil, e ilustra a categoria dos camelôs, dos vendedores ambulantes, entre outros.

Fontes: <http://odia.ig.com.br/economia/2017-01-15/setor-de-servicos-e-o-que-mais-emprega-no-brasil-segundo-o-ibge.html>

<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/crescimento-setor-terciario-no-brasil.htm>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/setor-de-servicos-volta-a-crescer-e-ajuda-na-recuperacao-da-economia.ghtml>

Imagem: <http://www.smithandassociates.com/u/staticpages/smith/2014/09/bigstock-DIY-tools-set-collage-Isolate-50333078-848x500.jpg>

Por Vinícius W. Arruda

China de mais de 1bilhão

A população chinesa é a maior do mundo, e preocupa o governo.

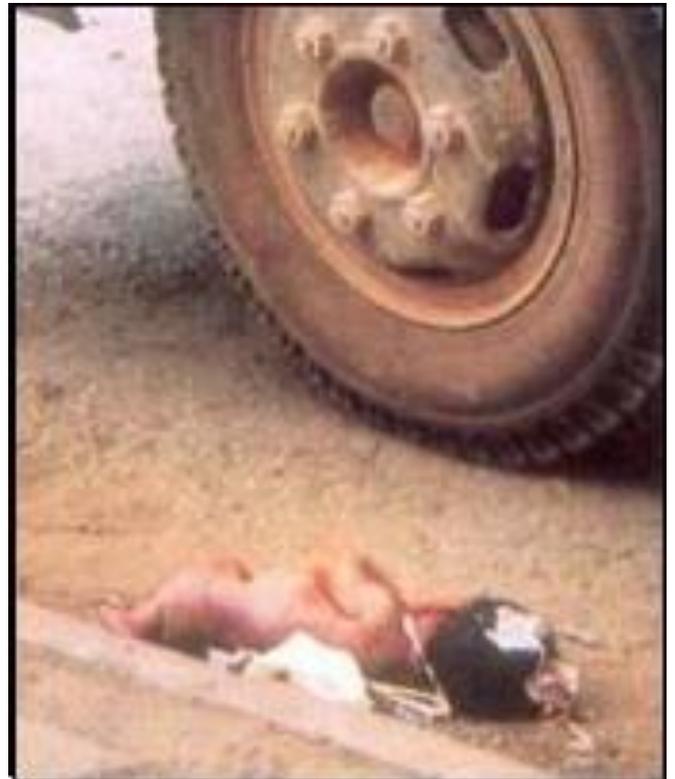
Os problemas populacionais na China já são evidentes e o estado toma medidas radicais.

A China atualmente e o país é o mais populoso do mundo com destaque em relação ao número de pessoas que habitam o seu território. Estima-se um total de 1,3 (um bilhão e trezentos milhões) de habitantes.

O crescimento de forma acelerada aonde o índice de crescimento (vegetativo) atingiam 2,6% anual, deu origem a uma preocupação para o governo que tem buscado medidas, na tentativa de reverter ou conter o crescimento populacional, dando origem a uma das características curiosa do país a "política de filho único", que é basicamente um rigoroso controle de natalidade em todo o país. A quebra dessa pode gerar punições exercidas com a perda de programas sociais e direitos, podendo o mesmo perder o emprego ou efetuar o pagamento de multas. Além de que as maiorias das mulheres chinesas que ficam grávidas depois do primeiro filho acabam optando pelo aborto, pois caso contrário, a criança seria retirada a força e abandonada.

Existe uma medida recente da utilização desse controle de natalidade, por meio da comunicação para com os cidadãos, oferecendo informações e dispor métodos de prevenção à gravidez (uso da camisinha,

anticoncepcionais), e como um ato mais radical, para evitar a quebra da lei



Corpo de recém-nascido abandonado nas ruas.

alguns optam por meios cirúrgicos levando a pessoa a se tornar estéril.

Tais métodos de forma geral, mesmo que alguns sendo questionáveis, gerou resultado na diminuição de 2,6% para 0,6%, evitando que pessoas se agregasse à enorme população já existente.

O governo não aprova meios cruéis para o controle de natalidade, no entanto, na realidade o que ocorre é o inverso, os funcionários responsáveis por fiscalizar o controle do governo são forçados, através de fortíssima pressão, a retirar as mulheres grávidas de suas casas e as prenderem para executar o aborto.

Por Gustavo A. Oliveira

Ética e gênero *a posteriori*

A população chinesa é a maior do mundo, e preocupa o governo.

Os problemas populacionais na China já são evidentes e o estado toma medidas radicais.

Cada vez mais as questões sociais vêm sendo pauta de discussões ou debates, pois essas estão atingindo, de forma direta ou indireta, mais membros da população. Uma questão que tomou força no século xx foi às questões de ética e gênero, que levaram o movimento feminista e outras bandeiras minoritárias. Mas mesmo no mundo *a posteriori* a esse gás de quebra de tabus, os assuntos no que diz respeito a ética e gênero ainda são polêmicos.

No que se refere à questão de gênero, é notável que ainda nos dias de hoje as mulheres ainda sofrem discriminação em varias áreas, uma delas e a questão da vida profissional da mulher, são impostas muitas dificuldades tanto para se contratar uma mulher para determinada empresa, quanto para que ela suba de cargo, além da diferença de salario em relação aos homens, devido a esses fatores muitas mulheres acabam relegadas a funções domesticas, cuidando da casa ou dos filhos. Essas desigualdades referentes às mulheres também podem ser encontradas em outros setores como nos inúmeros casos de violência, abusos e assédios que elas sofrem todos os dias.

Se tratando da desigualdade étnica, existe grande semelhança com

desigualdade de gênero, pois assim como as mulheres, os negros, os índios e os descendentes de asiáticos sofrem preconceito e discriminações de diversas formas em seu dia a dia. Esse preconceito tende somente a os prejudicar, de forma que o acesso à educação, aos recursos básicos e ate mesmo as oportunidades de empregos são bem menores em relação ao restante da população. As taxas de exposição à violência são maiores aos negros, assim mostrando que sofre bem mais agressões tanto físicas como verbais, isso somente pelo fato de serem negros, esses ataques muitas vezes motivados pela discriminação e preconceito das outras pessoas.

Levando em consideração as questões sociais apresentadas, percebe-se que ambas, tanto a desigualdade étnica quanto a desigualdade do gênero são bastante prejudiciais para as pessoas que as sofrem, pois desencadeiam uma serie de problemas como falta de oportunidades, injustiças, e discriminações, esses que levam a consequências ainda piores como a violência que vem a acontecer nós dois casos. Devido a isso a população deveria se conscientizar e buscar meios para que qualquer forma de desigualdade social seja combatida.

Fontes: <https://www.sinonimos.com.br/desigualdade/>

<https://www.geledes.org.br/desigualdade-de-genero-e-raca/>

<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/etica-nasce-no-seculo-xxi-uma-inversao-de-valores-morais/>

Por Gustavo Portilio

Portugal para todos

Portugal tem se destacado em acessibilidade para turistas.

O país de Camões tem adotado medidas baratas e quem tem feito a diferença na vida de quem precisa.

Acessibilidade significa organizar os espaços públicos e privados de modo que se tornem seguros, saudáveis, adequados e equipados para que promovam o fácil acesso a todas as pessoas sem distinção. Portugal conseguiu em um intervalo de dez anos, se torna um bom exemplo europeu no tema das acessibilidades, isso foi o resultado de programas públicos e privados que vista à melhoria para pessoas com deficiência.

Apesar de os centros cívicos de um terço das cidades portuguesas já serem plenamente acessíveis, quem se desloca em cadeira de rodas ou sofre de outro tipo de deficiência física encontra ainda muitas dificuldades na sua vida diária, mas isso é para mudar, pois de acordo com o livro as boas práticas vão começar a surgir por todo país.

Portugal vem implementando praticas de baixo custo, e foram bem feitas as requalificações urbanas de Valença, São João da Madeira, Palmela e Vilamoura, entre outras. De acordo com Paula Tele, "O turismo acessível está na ordem do dia. Temos dados que evidenciam que as famílias procuram municípios mais acessíveis" ou seja cidades os turista estão procurando cidades acessíveis e a



Estacionamento para cadeirantes na cidade de Porto.

cidade de Porto e Lisboa, têm tudo condicionado para os portadores de qualquer deficiência física, seja visão, audição ou locomoção. Isso pode ser notado tanto no transporte público, museus, ao atravessar as ruas, e em muitos outros pontos turísticos.

Fontes://www.publico.pt/2013/04/18/sociedade/noticia/portugal-e-exemplo-europeu-acessibilidades-1591633
www.dicasdelisboa.com.br/2017/03/deficientes-fisicos-no-porto.html#

Imagem:https://1.bp.blogspot.com/-O8VZ3_-Ag70/WLgEsxcCXol/AAAAAAAAAVh0/eXQDqOpSC-UtDnfMk5FSc9B-ile8imUGACLcB/s1600/acessibilidade%2Bporto.jpg

Por Gustavo A. Oliveira

Problemas hodiernos

A urbanização trouxe para as cidades problemas nunca antes vistos.

A vida na cidade tem se tornado cada vez mais intensa e tem passado a desenvolver múltiplos problemas socioeconômicos e estruturais.

Com o crescimento das cidades e das práticas ligadas a ela como as indústrias e o comércio, o intenso processo de urbanização vem sendo cada vez mais intenso e de forma bastante acelerada. No entanto a urbanização acelerada e sem planejamento pode vir a gerar muitas consequências como problemas ambientais e sociais. A imensa quantidade de pessoas nesses meios urbanos demanda de bastante infraestrutura para que todos se acomodem de forma adequada porém em países em desenvolvimento, como já dito, o crescimento acelerado ocorre de forma desordenada provocando graves consequências como a ocupação de locais inadequados para moradia, como áreas de elevada declividade, fundos de vale, praças, viadutos, entre outras.

Além do problema com as moradias nas grandes cidades existem muitos outros problemas como, engarrafamentos, violência, desemprego, desigualdade social, saúde, educação, infraestrutura, e também os diversos tipos de poluição (hídrica, visual, do solo, sonora, atmosférica) são causados principalmente pelo modo de produção e consumo estabelecidos pelo capitalismo. A poluição atmosférica em específico é um grande problema detectado nesses grandes centros devido ao intenso fluxo de automóveis

e as indústrias são os principais responsáveis pelo lançamento de gases tóxicos na atmosfera. Alguns outros problemas que afetam o ambiente urbano são: impermeabilização do solo, alterações climáticas, efeito de estufa, chuva ácida, ausência de saneamento ambiental, destinação e tratamento dos resíduos sólidos, entre outros. A falta de segurança é outro fator que preocupa as pessoas, pois já são comuns os episódios de violência assim como os roubos que são frequentes.



Engarrafamento no cidade de São Paulo

Portanto diante dos problemas urbanos apresentados pode se ver que os cidadãos que deveriam viver de forma adequada para que tivessem uma boa qualidade de vida sofre a cada dia com transtornos, atrasos, riscos e que muitos desses vivem em condições precárias, expostos a maioria dos problemas e colocando sua vida em risco todos os dias.

Fontes: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/os-problemas-ambientais-urbanos.htm>

<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/problemasurbanos-.html>

<https://descomplica.com.br/blog/geografia/resumo-problemas-ambientais-urbanos/>

Imagem: <http://www.asiacomentada.com.br/wp-content/uploads/2011/06/transito-sp.jpg>

VESTIBULAR

**Instituto Federal
do Tocantins**

2018/1º
PROCESSO SELETIVO

**Aqui amigos se encontram
e crescem juntos.**

A photograph of a young man and a young woman smiling. They are wearing white t-shirts with the logo of Instituto Federal do Tocantins, which consists of a stylized 'F' made of green squares and a pink circle, with the text 'INSTITUTO FEDERAL TOCANTINS' below it. The background of the entire graphic is orange.

Por Luana S. Barros

Economia dos E.U.A

Surpresas e riscos da economia americana.

A previsão é de que nos próximos anos a economia norte-americana volte a crescer.

Os Estados Unidos tem a maior economia seguindo o volume do PIB (Produto Interno Bruto) de 2016. A sua economia tem uma visão bastante capitalista, ela é bastante diversificada com destaque na tecnologia e produção de alimentos industrializados. Parte de sua economia também tem significativa participação da mineração e turismo, onde todos os anos é um dos países que mais recebe turistas de todo o mundo.

Em 2017 houve uma evolução inesperada no segundo trimestre, onde haviam feito uma estimativa de 2,6%, e quando foi analisado cresceu 0,4% a mais do estimado deixando assim os norte-americanos surpresos. Teve-se esse aumento pelo o fato dos gastos robustos dos consumidores e grandes investimentos nas empresas. E a meta que o atual presidente Donald Trump havia colocado para 2017 foi alcançada, os 3% que ele teria falado.

Mas seguinte a FMI (Fundo Monetário Internacional) lançou uma nota dizendo que tem uma grande elevação no crescimento da economia dos EUA para 2017 e 2018, porém alertou que a expansão no decorrer dos anos possa ficar mais lenta caso a matéria fiscal não seja resolvida. Dessa forma impedindo um crescimento maior do país. O FMI declarou também que tem

que haver uma reforma no sistema fiscal imediatamente para que possa impulsionar mais ainda o crescimento.

Contudo vemos que a economia norte-americana por mais que seja a maior está passando por certos riscos de seu crescimento diminuir caso não tome as medidas necessárias para evitar esse acontecimento.



Touro de Wall Street, símbolo da economia norte-americana.

Por Vinícius W. Arruda

Pibinho e Inflação

O Brasil tem passado por um dos momentos mais difíceis da sua economia.

Desde a ditadura militar o país nunca enfrentou problemas econômicos tão serio como os de hoje.

O Brasil está vivendo uma crise financeira de alto nível, sendo o motivo as instabilidades econômicas e escândalos de corrupção. Provocando a queda do PIB, inflação alta, aumento da taxa de desemprego, diminuição do rendimento das famílias gerando a crise para toda a população. Apesar de desvios de verbas públicas e da crise, existe um ensinamento que não foi seguido, o de que é necessário investir em indústrias.

O PIB brasileiro, que não vem sendo bem aproveitado na distribuição de renda, é o sétimo maior do mundo, e tem possibilidade com uma projeção de 1% de crescimento, enquanto a inflação já ronda a casa dos 4%.

Juscelino Kubitschek, por exemplo, nos anos 50, conseguiu o aumento do PIB da época em 8% com sua política desenvolvimentista, que tem seu foco voltado para o desenvolvimento da indústria de base e no consumo de bens duráveis e não duráveis, porem, a atual economia é de fato dependente da exportação de mercadorias, minerais e agrícolas, ficando sempre à disposição da situação financeira dos compradores. Surgindo dificuldades, que desestimula a indústria a ser produtiva.

Problemas mais visíveis são as obras inacabadas, infraestrutura de pouca eficiência e qualidade gerando perdas de produtos ou desemprego pelo risco oferecido é possível perceber que o caminho para a retomada do crescimento econômico brasileiro é o investimento na indústria e em infraestrutura.



Charge sobre a atual crise.

O Brasil tem plenas condições de se recuperar financeiramente pelo seu potencial e pelas medidas adotadas, como investir no aumento do PIB por meio de infraestrutura para que a modernização do país comece a incentivar investidores de capitais estrangeiros, reforma política e por último uma possível salvação séria o aumentar a concessão, à iniciativa privada, com obras, como portos, ferrovias, telecomunicações, aeroportos, rodovias entre outras.

Por Michael S. Santos

“Desesforços” pela paz

Ameaças da Coreia do Norte provocam EUA.

Tensões entre Coreia do Norte e EUA, levantam especulações sobre uma possível III Guerra mundial.

Desde a posse do presidente americano Donald Trump, que a situação entre Estados Unidos e Coreia do Norte tem ficado mais “tensa”. Ameaças e provocações de ambos os lados, já se tornaram comum, nessa situação de ânimos aflorados surge os rumores de uma possível III Guerra Mundial, mas para entender se isso é realmente possível e preciso fazer uma linha cronológica de fatos.

Partindo deste viés, deve-se ter em mente que essa rixa não é recente, desde a guerra da Coreia (que teve interferência americana) que a situação entre os dois tem estado complicada. Com o fim da URSS, a Coreia do Norte se fechou em uma ditadura regida pela família Un, e até então nunca mais se teve nenhum embate entre os dois.

Contudo, em 2016, ainda no governo Obama a Coreia do Norte começou a fazer teste com armas nucleares e passou a divulgar seus resultados, o então presidente, não ameaçou diretamente o país da família Un, mas, com a troca de premiers, o senhor Trump, passou a responder essas afrontas com ameaças de guerra e bombardeio.



A esquerda o presidente Norte-americano Donald Trump, a direita o Ditador Norte-Coreano Kin Jong Un.

Dentre tudo isso, a boa parte é que ninguém atacou, por enquanto, e tudo apenas um conflito provocativo, mas, a fortes indícios de que se inicie um combate direto, já que a Coreia do Norte até já mobilizou homens, agora o que resta é esperar o desenrolar dessa contenda.

Fontes: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/estados-unidos/coreia-do-norte-culpa-eua-por-pior-situacao-da-historia-na-onu,c4070987622ac45ce78498f8928d00c3y7pue5xh.html>

<https://www.epochtimes.com.br/sinais-aumento-preparativos-militares-eua-coreia-norte/#.WgzYqYanGHs>

Imagem: <http://stagit2.akamaized.net/bancodeimagens/8w/2a/zt/8w2aztvxh501yftdyfpjzptkl.jpg>

Por Havila S. Silva

Ciência e Sociedade

A ciência deveria estar presente na sociedade mais nem sempre está.

O conteúdo científico é de total importância para a formação de uma sociedade consciente, mas, nem sempre ela é difundida.

Muito se debate hoje em dia, sobre o conceito da ciência e sobre sua influência dentro de uma determinada sociedade. A ciência é todo o conhecimento atento e aprofundado a qual são adquiridos determinados fatos e pesquisas. Você já parou para refletir no quanto a ciência é importante para a humanidade? Com ela é possível realizar descobertas incríveis, tais como, "A maconha pode ajudar na cura do câncer ou até mesmo vacinas que protege macacos contra a AIDS".

Entretanto esses tipos de fatos não chegam a um público geral, na maioria das vezes é tido como uma informação mitificada pela maioria das pessoas, pois é difundida e interpretada de maneira desigual nos meios de comunicação. Gerando assim, um grande conflito na sociedade.

É necessário que se entenda, que nem todas as pessoas da nossa sociedade tem acesso a informação, por isso é de

extrema importância que a nossa população Brasileira esteja interada do que acontece no nosso país e no mundo. Para que assim haja uma sociedade com melhorias e com capacidade de dialogar sobre questões mundiais.



Fontes: <http://saberciencia.tecnico.ulisboa.pt/artigos/ciencia-e-sociedade-01.php>

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/vanguardas-do-conhecimento/a-distancia-entre-ciencia-e-sociedade>

Imagem: http://w3.ufsm.br/labdros/arquivos/exper/ciencia_arquivos/image003.jpg

Por Havila S. Silva

A célula da sociedade

O conceito de família no século XXI e inédito na história.

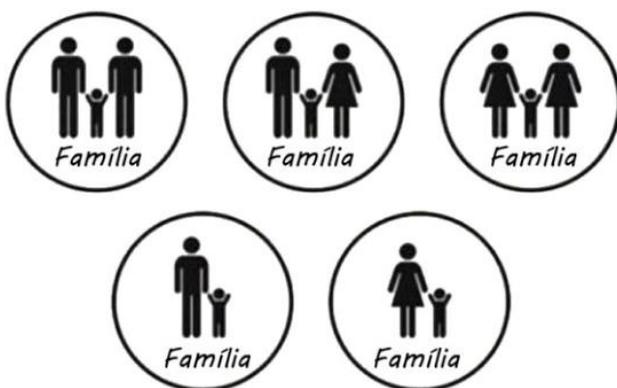
Atualmente existem tantos formatos de famílias que chega a ser complicado conceituar sobre o tema.

Todos sabem que em nosso país, há tempos, observa-se que o conceito de família no século XXI tem se tornado cada vez mais diversificado, o que nos leva a observar que, as famílias da atualidade lidam com a multiplicidade de amores.

Segundo o documentário da TV Brasil mencionava que, "lidar com as famílias de hoje é lidar com a diversidade. Famílias intactas, famílias monoparentais, famílias reconstruídas, famílias constituídas de casais homossexuais, famílias constituídas de filhos adotivos, famílias constituídas por meio de novas técnicas de reprodução".

Dessa forma o conceito de família está em estado de revolução perante a nossa sociedade.

Levando em consideração esses aspectos conclui-se que, não existe um modelo de família padrão, muito menos um tipo de família "E" ou família "A". Há apenas pessoas querendo encontrar uma forma de ser feliz do jeito que acha mais coerente. A família do século passado perdeu de certa forma minimamente os seus princípios, entretanto não deixou a sua essência, a família de hoje é uma das várias formas de se viver a família.



Fonte: <https://www.cjb.org.br/hod/comport/familia.htm>

<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-familia-pauta-na-escola-mudancas-seculo-xxi.htm>

Imagem:

<https://aacf936f191c6837.cdn.gocache.net/assets/554d7306306662000350000054a3fc76706d2b778800001.jpg?1431139078>

Por Matheus B. Soares

Capitalismo: uma historia de amor

Obsolescências programada e perceptível.

Compreenda porque os eletrônicos estragam em pouco tempo.

Já se perguntou por que as coisas que compramos hoje em dia não tem vida útil como antigamente? Ou por que quando compramos algo, e depois de um tempo gera insatisfação de consumo? Quando nos perguntamos isso, estamos falando da Obsolescência programada e perceptiva.

Obsolescência programada ou planejada foi elaborada no inicio do século XX, mais precisamente na década de 1920, na fabricação de lâmpadas. Passaram a produzir lâmpada com vida útil limitada, para forçar o aumento da compra, sendo a lâmpada com capacidade ainda maior de consumo, tendo em torno capacidade mínima de 1400 horas, tempo reduzido para 1000 horas.

A Obsolescência perceptiva segue uma linha de pensamento diferente, sendo uma forma de reduzir a vida útil de um produto mesmo que esteja em condição de uso, usando uma das categorias de obsolescência.

Alguns autores indicam quatro categorias de obsolescência sendo elas: Obsolescência Técnica, quando e a empresa traz melhorias técnicas, dando um "upgrade" nos aparelhos, Obsolescência Física, na qual o produto simplesmente para de funcionar, sendo ate mesmo programados pelas próprias

empresas fundadoras, Obsolescência Adiada, quando uma empresa tem capacidade de produzir um produto com mais funcionalidades, mas adia esses recursos, e por ultimo a Obsolescência de Stilo, quando os aparelhos mudam de aparência, e estrutura física.

Tudo se trata de um jogo de marketing para que o consumo tenha um ciclo rápido, fazendo com que as pessoas se torne viciadas em compras. Para os grandes produtores não se trata de pessoas, homens, mulheres, homens, crianças, educadores agricultores e etc., e sim de consumidores, não se importando com o prejuízo das pessoas, e do meio ambiente, pois para a produção de tais produtos e necessário utilizar recursos naturais do nosso planeta, e isso não e bom se tratando de recursos finitos.



Fontes: <http://www.jornaliadoed.com.br/2009/06/obsolescencia-planejada-obsolescencia.html#.WgEDYVtSzDc>

<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/obsolescencia-entenda-o-que-e-e-como-funciona-o-motor-do-consumismo/43124/>

Imagem: http://diegobrito.com.br/wp-content/uploads/2012/01/obsolescencia_programada.png

Por Nicollas C. Souza

Entendimento, Menoridade, Maioridade.

A maioria penal tem gerado discussões no Brasil.

A partir de quando a pessoa é responsável por seus atos?

A violência, agressão física ou moral, tem sido praticada por menores tem ocasionado em um elevado crescimento de graves crimes na sociedade onde requer novas discussões acerca da maioria penal no país. Com isso, o fortalecimento do papel escolar na formação civil e a reestruturação do sistema de reabilitação socioeducativa são potenciais alternativas no combate à violência nos grandes centros urbanos do país.

A violência causada por menores é resultado de uma educação que deixa a desejar, não relacionada as necessidades da população. Perante o relatório produzido pelo Conselho Nacional do Ministério Público revela que internos com idades entre 16 e 18 anos são aqueles que apresentam os maiores índices de evasão escolar. Nesse contexto, o fortalecimento da escola integral garante o acesso a projetos sociais que, por sua vez, reduzem as possibilidades de envolvimento de menores com o tráfico de drogas.

Segundo a angolana Casimira Benge, coordenadora do programa de proteção à criança do UNICEF, jogar menores em prisões de adultos geraria jovens ainda mais violentos e poderia associá-los a alguma facção. Soma-se a ineficiente sistema de reabilitação socioeducativa

que se detém a punir em detrimento de qualificar para o mercado trabalho. Assim a ausência de educação profissional resultará em uma não aceitação no mercado de trabalho aumentando, novamente, os índices de crimes. Assim sendo, é necessário rever as medidas socioeducativas para ter uma maior projeção social e inserção profissional.



Diante dos fatos mencionados, cabe ao Governo Federal reverter esse quadro. As organizações não governamentais devem oferecer serviços de qualificação aos menores infratores, por meio de cursos profissionalizantes, nas áreas de maior demanda conforme a região onde reside o reabilitando. Por fim, o Estado deve investir na reestruturação inovadora das escolas públicas, oferecendo alimentação, práticas esportivas, acesso à cultura e ao ensino médio técnico integral em todo território nacional.

Fontes: <https://ulissesleite.jusbrasil.com.br/artigos/141432535/a-reducao-da-maioridade-penal-e-uma-das-opcoes-para-solucionar-o-problema-da-criminalidade-no-brasil>

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/cartas-da-esplanada/201creduzir-maioridade-nao-e-solucao-ao-contrario-pode-agravar-a-violencia-1439.html>

Imagem: <http://averdade.org.br/novo/wp-content/uploads/2013/06/reducao-da-maioridade-penal-4-por-latuff-250x188.jpg>

Por Matheus B. Soares

Aldeia Digital

O ativismo nas redes sociais é uma manifestação mais abrangente.

Sendo o mundo virtual uma extensão do mundo real, o ativismo também se manifesta nele.

É notório que na atualidade as pessoas passaram a depender quase que totalmente nas redes sociais. A pesquisa "Futuro Digital em Foco Brasil 2015" (Digital Future Focus Brazil 2015), divulgada pela consultoria comScore mostra que os brasileiros são líderes no tempo gasto nas redes sociais. A nossa média é 60% maior do que a do resto do Planeta! Simplesmente os brasileiros gastam 650 horas por mês em redes sociais. O Facebook é a maior rede social em número de visitantes únicos, 58 milhões, o que representa um alcance de 78% do total de usuários únicos no Brasil.

Durante todo o tempo de acesso as redes sociais, as pessoas ficam expostas a informações (geralmente são informações superficiais, sem muito engajamento), influenciando relações humanas a formação da personalidade, mercado de trabalho e também a expressão artística cultural. Mas vem chamando atenção a forma com que as pessoas veem expondo suas opiniões em redes sociais, transformando em uma forma de ativismo político digital, que se trata de uma forma com que as pessoas veem organizando mobilizações e reivindicações pela internet. As pessoas passaram a achar que por compartilhar opiniões políticas, ou críticas sociais, acham que estão contribuindo para sociedade, quando na verdade isso não passa de uma

informação a mais em meio a milhares, não se comprometendo com o devido aprofundamento no assunto, pois assim como compartilhamos coisas engraçadas também compartilhamos sobre esses assuntos.



Seguindo esse conceito, ha uma esperança exagerada em usar redes sociais como instrumento de mudança, achando que compartilhar significa se comprometer, assim como retuitar significa participar. Pode-se concluir que o ativismo nas redes sociais é uma ferramenta muito importante no século XXI, mas, também, é necessário que as pessoas reflitam bem sobre o seu verdadeiro envolvimento o assunto, e seu comprometimento, fazendo a diferença com essas ferramentas, para ter resultados ainda mais efetivos, devemos somar a mobilização virtual com às ações dos cidadãos, só assim usaremos essa ferramenta por uma causa justa.

Por Gabriel S. Messias e Michael S. Santos

Reforma do Ensino Médio

Entenda o que vai mudar e como isso interfere na sua vida.

O governo federal irá promover uma reforma em todo o Ensino Médio, essas mudanças causaram polêmicas.



Nosso entrevistado: Isaias Lobão Junior. Professor de ensino básico, técnico e tecnológico, Instituto Federal do Tocantins, campus de Paraíso do Tocantins. Possui mestrado em teologia, linha leitura e ensino da Bíblia, pela Faculdade EST. Graduação e licenciatura em história pela Universidade de Brasília (2003).

Entrevistador: O senhor poderia começar explicando o que é a Reforma do Ensino Médio, já que muitos não compreendem muito bem.

Professor: A Reforma do Ensino Médio foi uma proposta que o governo federal lançou, para flexibilizar o currículo do ensino médio. Atualmente ele (o ensino médio) é formado por 13 disciplinas obrigatórias, a proposta é trabalhar com eixos e formação profissional. Durante todo o ensino médio Língua Portuguesa e Matemática serão obrigatórias e as outras opcionais, dependendo do eixo escolhido pelo aluno, seja ele humanidades, Ciências Biológicas, Matemática ou o ensino profissionalizante.

Entrevistador: Quais são as principais vantagens que o senhor vê nessas propostas?

Professor: A principal vantagem é a respeito que a reforma, permite ao aluno trabalhar aquilo que ele tem vocação. Também, tudo que se refere à liberdade traz vantagens, pois tudo que é engessado por um órgão centralizador, que não tem conhecimento das questões regionais, por vezes faz imposições alheias a realidade. E por fim, um estudo focado em uma área do conhecimento, já vai preparar o aluno para a faculdade, ele já vai chegar na graduação com uma bagagem maior do que se houvesse recebido uma educação genérica.

Entrevistador: Os elaboradores da reforma basearam-se no modelo europeu de educação. Estamos-nos preparados para receber essa educação?

Professor: O modelo atual é muito centralizador, isso prejudica principalmente as camadas mais baixas da população, que depende do ensino gratuito que é ruim. É preciso tentar algo diferente, porque estamos sempre tentando o mesmo, e nunca se tentou algo novo, e a reforma pode melhorar esse quadro, a própria questão da formação técnica será beneficiada; na Europa os técnicos são valorizados, aqui no Brasil não, a classe média prefere sempre fazer faculdade, e o que acontece com o IFTO, os alunos são atraídos pelo ensino médio que é bom, e não pelo curso técnico.

Entrevistador: E quanto à base nacional comum, e consensual entre todos os educadores que ela será benéfica a educação?

Professor: A base nacional comum ainda não está definida, a sua primeira versão desagradou a todos os educadores, então o governo está deixando a situação se desenrolar.

Entrevistador: E quanto ao conteúdo das disciplinas a reforma prevê mudanças?

Professor: O conteúdo vai mudar por causa das modificações na base nacional, é aí que mora uma das discussões, por exemplo, em história é previsto que seja retirado todo o conteúdo de história antiga e média, e essa mudança não é interessante, já que a história está interligada, e os fatos antigos explicam os posteriores.

Entrevistador: As escolas atuais tem estrutura para receber essas mudanças?

Professor: Claramente não, assim serão importante que se desenvolva parcerias entre estados e municípios com outros órgãos profissionalizantes, como SENAI e SESI.